

ANTIBACTERIAL ACTIVITY OF ETHANOL EXTRACT OF AROEIRA AGAINST AEROMONAS HYDROPHILA E STREPTOCOCCUS AGALACTIAE

XVI ENBRAPOA ONLINE, 0ª edição, de 03/11/2021 a 05/11/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-23-9

SANTOS; Hugo Leandro dos¹, CARVALHO; Amanda Silva², SANTOS; Cindy Caroline Moura³, PAIXÃO; Peterson Emmanuel Guimarães⁴, SANTANA; Fabricio Sa de⁵, MENEZES; Shirley Ávila⁶, FUJIMOTO; Rodrigo Yudi⁷

RESUMO

Antibacterial activity of ethanol extract of aroeira against *Aeromonas hydrophila* e *Streptococcus agalactiae* SANTOS, Hugo L.¹; CARVALHO, Amanda S.² SANTOS, Cindy Caroline M.³; PAIXÃO, Peterson E. G.³; SANTANA, Fabrício, S.¹; MENEZES, Shirley A.²; FUJIMOTO, Rodrigo Y.⁴ ¹Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura, Universidade Federal de Sergipe (UFS) ²Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Sergipe (UFS) ³Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente, Universidade Tiradentes (UNIT) ⁴Laboratório de Aquicultura, Embrapa Tabuleiros Costeiros A demanda por proteína de qualidade tem incentivado a intensificação da piscicultura, decorrente disso, ocorre a disseminação de doenças no cultivo. Diante disso, o uso de fitoterápicos tem sido investigado para promover o controle dessas doenças de forma sustentável. O extrato etanólico de Aroeira (EEA) é uma boa alternativa por apresentar atividade antimicrobiana, devido a compostos bioativos presentes na planta. Dessa maneira, o objetivo foi avaliar o efeito do EEA contra as bactérias *Aeromonas hydrophila* e *Streptococcus agalactiae*. Para tal, inicialmente foi preparado o EEA, com 25g de folhas em pó em 1L de álcool 100% e submetidos a banho ultrassônico, durante 1 hora. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com 4 concentrações (1, 5, 10 e 15 mg/L), contendo um controle positivo (enrofloxacin 3 mg/L) e um controle negativo, e feito em triplicata. O ensaio *in vitro* foi realizado utilizando discos de papel esterilizados de 9 mm de diâmetro embebidos com 20 µL de cada concentração. Estes discos foram então sobrepostos em placas de petri contendo o meio de cultura BHI, recém semeadas com *Aeromonas hydrophila* e *Streptococcus agalactiae*. Posteriormente, as placas foram então transferidas para estufa a 35 °C durante 48 h, para em seguida ser avaliada a inibição patogênica através dos halos de inibição. Os dados do halo de inibição foram submetidos por ANOVA (análise de variância) com pós-teste de Tukey ($\alpha=0.05$). O EEA não apresentou efeito contra *S. agalactiae*, no entanto, apresentou efeito contra *A. hydrophila*, em que houve halo de inibição de 9,0 mm e 8,7 mm nas concentrações de 10 e 15 mg/L. Portanto, o EEA é eficiente para o controle de *Aeromonas hydrophila*.

Palavras-chave: fitoterapia, bactéria, plantas medicinais, enfermidades

PALAVRAS-CHAVE: fitoterapia, bactéria, plantas medicinais, enfermidades

¹ Universidade Federal de Sergipe, hugoleandrobt149@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, amandasc_zoo@outlook.com

³ Universidade Tiradentes, cindycarolinemoura@gmail.com

⁴ Universidade Tiradentes, peterson_god@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Sergipe, fabriciosnte@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Sergipe, avilashirley@gmail.com

⁷ Embrapa Tabuleiros Costeiros, ryfujim@hotmail.com